

***Gestão OPME desenvolve solução inédita, que auxilia no processo de junta médica***

O setor de saúde é complexo e envolve muitas variáveis, que podem influenciar diretamente nos custos das operadoras de saúde, autogestões e hospitais. Um dos problemas recorrentes enfrentados pelo setor consiste no grande número de solicitações de procedimentos médicos demandados, sem evidências científicas de real benefício para o paciente. Um cenário que prejudica tanto a saúde do beneficiário quanto as finanças do sistema.

O impasse entre médicos assistentes (os que solicitam determinado procedimento e/ou cirurgia) e os profissionais auditores (que autorizam ou não a solicitação) pode acarretar divergências técnicas assistenciais. Por existirem muitas variáveis envolvidas, solucionar essas divergências técnicas pode ser desgastante e oneroso, quando não realizado da maneira adequada. Para resolver esses impasses foi instituído, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o processo de junta médica, que tem como objetivo sanar tais divergências, por meio de um médico desempatador.

No entanto, as dificuldades para realização de todo o processo têm gerado alguns entraves para o setor. Além das documentações, formulários e exames necessários para a abertura do processo, há também a necessidade de acompanhamento de todos os prazos estipulados pela ANS e uma variada gama de médicos especialistas para realizar a função de desempatador em cada divergência. Os prazos, quando não cumpridos, podem acarretar multas à operadora de saúde e, claro, um transtorno ainda maior ao paciente.

**Junta médica sem dor de cabeça**

O que muitos não sabem é que a tecnologia pode auxiliar (e muito) na resolução deste problema. A [Gestão OPME](#), empresa sediada em Florianópolis e com clientes por todo o Brasil, desenvolveu uma plataforma exclusiva que centraliza e otimiza, de forma digital, os processos de segunda opinião e junta médica para as operadoras de saúde: o [AdviceMed](#).

O serviço, inédito no País, contempla desde o gerenciamento das informações (em uma única plataforma) ao suporte de especialistas, que realizam a pesquisa e conexão com o médico desempatador do caso, além de notificar eletronicamente todos os envolvidos no processo (médicos e paciente) e monitorar os prazos, conforme padrões da ANS.

A plataforma já conta com mais de 150 profissionais cadastrados, de diferentes especialidades, todos previamente validados por um processo de certificação técnica. Com isso, até mesmo as operadoras que estão localizadas em regiões com pouca disponibilidade de especialistas conseguem garantir a imparcialidade das análises.

“Nossa equipe realiza todo o acompanhamento necessário e permanece em contato direto com o paciente e a operadora durante todo o processo”, salienta Andréa Bergamini, diretora técnica da Gestão OPME. De acordo com Andréa, a base diversificada de profissionais, atuantes em instituições renomadas e das diferentes regiões do Brasil, garante análises técnicas ainda mais imparciais, precisas e transparentes. “A plataforma é intuitiva, o que contribui para que a operadora consiga compreender e acompanhar, de forma digital, cada uma das etapas, controlando também os prazos estipulados por lei”, considera a diretora técnica.

A tecnologia foi pensada para resolver um dos principais problemas na relação entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos: a divergência técnica assistencial. “Percebemos que esta era uma necessidade latente, pois nossos clientes enfrentavam os problemas comuns em um processo de abertura de junta médica e que refletiam diretamente nas rotinas operacionais e nos custos”, comenta Rodrigo Bergamini, CEO da Gestão OPME. Os benefícios gerados pela plataforma AdviceMed, mencionados por Bergamini, consistem principalmente na busca automática por um médico desempatador especializado e imparcial, na tramitação eletrônica do processo e no cumprimento dos prazos da ANS, além de repercutir naturalmente em grande redução de custos – especialmente nas solicitações de procedimentos não pertinentes e sem comprovação científica, que não trazem benefícios clínicos para o paciente.

### Alto percentual de procedimentos sem indicação clínica

Vale ressaltar os números expressivos, alcançados por operadora de grande porte, localizada na região Nordeste do País. Os resultados mostram que, em apenas três meses, 71% dos casos recebidos foram analisados pela equipe de especialistas da Gestão OPME (por meio da plataforma AdviceMed), e considerados não pertinentes ou pertinentes com ressalvas – ou seja, não possuíam indicação clínica para serem realizados ou não necessitavam da quantidade de materiais indicada no pedido médico.

As análises mostraram um potencial de economia de aproximadamente R\$1,5 milhão à operadora – o que equivale a 93,8% do valor original. “Vale salientar que a não realização do procedimento ou adequação do número de materiais utilizados não é sinônimo de ônus ao beneficiário. Pelo contrário. Garante o atendimento indicado ao paciente, sem que sejam realizadas cirurgias invasivas e desnecessárias, o que lamentavelmente ainda é frequente no setor”, ressalta Andréa Bergamini.

A solução AdviceMed pode ser adotada por operadoras de saúde de diferentes portes e já é utilizada em todo o Brasil. “Para o próximo ano, preparamos melhorias ainda maiores, que irão refletir em resultados ainda mais expressivos aos nossos clientes e parceiros”, finaliza Rodrigo Bergamini.

**Fonte:** Revista Business, em 05.11.2019